

Governo e Sindicato dos Enfermeiros chegam a acordo para equiparação da classe

O Secretário Regional da Saúde afirmou, ontem, durante a cerimónia de assinatura do Acordo Colectivo Trabalho, entre os Hospitais E.P.E.R. e o Sindicato dos Enfermeiros, que foi dado um importante passo em matéria de equiparação de regimes entre enfermeiros vinculados através de contrato individual de trabalho e os seus colegas com vínculo de emprego público.

“É um acordo que vai ao encontro das expectativas dos enfermeiros, e efectivamente coloca todos os profissionais em pé de igualdade, e que foi conseguido após alguns meses de negociação”, salientou.

O acordo firmado prevê a harmonização dos níveis e posições remuneratórias, a regulação procedimentos concursual, a possibilidade de constituição de reservas de recrutamento pelos hospitais, EPER, e a equiparação em matéria de avaliação de desempenho.

Do processo negocial resultou a redução do período normal de trabalho dos enfermeiros com contrato individual de trabalho, de 40 para 35 horas semanais, que ocorrerá a partir de 1 de Janeiro de 2019.

O protocolo aplicar-se-á a todos os trabalhadores enfermeiros filiados no Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, vinculados por contrato individual de trabalho, estimando-se que sejam abrangidos um total de 513 enfermeiros.



O titular da pasta da saúde mencionou que estão em curso procedimentos negociais com outros sindicatos afetos à área da saúde, relativos à equiparação de vínculos, esperando que os mesmos conduzam à celebração de acordos idênticos para os demais trabalhadores, com contrato individual de trabalho, dos hospitais, EPER.

No decorrer da cerimónia Rui Luís anunciou a assinatura de um despacho

conjunto que permitirá o pagamento aos enfermeiros especialistas da região do suplemento remuneratório previsto no Decreto-Lei n.º 27/2018, de 27 de Abril, com efeitos a 1 de Janeiro de 2018.

“Foi assinado o despacho que define o número de enfermeiros especialistas que exercem funções na Região Autónoma dos Açores e que têm direito a receber aquele que foi o suplemento

fixado pelo Ministério da Saúde, em virtude da negociação ocorrida a nível nacional” revelou.

O número de enfermeiros especialistas actualmente a exercer funções nos hospitais e unidades de saúde de ilha da região é de 288.

“É mais um passo dado no reconhecimento desta classe que é fundamental para o Serviço Regional de Saúde “reforçou Rui Luís.

“Para este PSD/A o aumento do emprego é motivo de insatisfação”, afirma Francisco César



“Este PSD que acusou, no passado, o Partido Socialista e o Governo dos Açores de serem responsáveis pela maior taxa de desemprego da Região, é o mesmo que agora é incapaz de reconhecer o mérito e o trabalho desenvolvido na contínua redução da taxa de desemprego, há 16 trimestres consecutivos”, reagiu assim Francisco César às declarações de António Vasco Viveiros, em relação à estatística do emprego do 2.º trimestre de 2018.

O deputado socialista considera que é constante assistir a “um PSD impertinente, acusatório e fatalista, mesmo quando as estatísticas mostram resulta-

dos sucessivamente positivos”. Este é o 16.º trimestre consecutivo em que se regista uma diminuição homóloga do desemprego, “verificando-se deste modo uma evidente trajectória decrescente”, disse o parlamentar. “Algo que parece não ser assim tão evidente para o PSD/Açores”, acrescentou.

“Hoje, temos uma taxa de desemprego que se situa nos 8,2%, temos menos 2193 desempregados, o que significa que houve um aumento de 2,4% de pessoas empregadas, são mais 2605 empregos”, afirmou Francisco César.

O vice-presidente da bancada socialista questiona: “como é que o PSD Açores pode vir agora dizer que estes resultados são negativos? Se desde 2014 que a taxa de desemprego baixou 7,8 pontos percentuais (de 16% para 8,2%), se a população activa aumentou 0,5% e se há também cerca de mais 10000 pessoas empregadas e se reduziu para cerca de metade o número de desempregados?”

Francisco César admitiu não compreender como é que os social democratas insistem em contrariar os números e lamenta esta “insatisfação recorrente”, quando existe uma “evolução positiva nos números do emprego”. “O Partido Socialista vai continuar a trabalhar para baixar cada vez mais os números do desemprego”, concluiu.

Unojovens levou a cabo V edição do Festival de Dança com a participação de oito grupos de dança

A quinta edição do Festival de Dança, uma organização da Associação Unojovens, teve lugar, no passado dia 7 de Agosto, em Ponta Garça, inserido na programação das Festas em honra de Nossa Senhora da Piedade.

O festival tem como objectivo a promoção dos grupos existentes em São Miguel, bem como a divulgação das artes urbanas para a comunidade. Na edição de 2018, participaram oito grupos de dança de vários pontos da ilha, num total de nove actuações.

No início do evento, a Vereadora Nélia Alves-Guimarães, em representação do Município de Vila Franca do Campo, congratulou a Associação Unojovens pela realização do festival e vincou a importância das associações na dinamização do concelho. “Queremos colaborar e fazer mais parcerias com as associações do concelho”, disse, afirmando que “temos de nos orgulhar do trabalho da Unojovens, que foi ao encontro dos jovens pontagarcenses e proporcionou actividades de que gostam”.

A vereadora saudou ainda a Comissão Fabriqueira das Festas em Honra de Nossa Senhora da Piedade por ter concedido aquele espaço de expressão aos jovens na programação das festividades.

Já o Presidente da Junta de Freguesia de Ponta Garça, José Eduardo

Costa, deu os parabéns à Associação Unojovens por alcançar os 10 anos de actividade do grupo de dança e vincou a abertura da Junta de Freguesia para apoiar os jovens nas suas iniciativas.

Por seu turno, o Presidente da Associação Unojovens, Octávio Andrade, fez referência aos 10 anos do grupo de dança frisando que a criação de um grupo é fácil mas fazê-lo continuar e amadurecer é um processo difícil, pelo que o grupo e os coordenadores actuais e do passado estão de parabéns.

Octávio Andrade lembrou os excelentes resultados alcançados pelos Uno Kids e Uno Elite no Campeonato Regional de Dança que se disputou recentemente, “representando Ponta Garça ao mais alto nível”.

